

moer quase quatro vezes o trigo que as autoridades colocam à disposição deste setor industrial.

Assim continuou a crescer, de ano para ano, a capacidade instalada de moagem, não obstante a proibição de instalação de nova maquinaria estabelecida pelo Decreto n.º 47.491, de dezembro de 1959.

Por conseguinte, em 1963, de cada quatro máquinas de moagem instaladas no País, somente uma trabalha, ficando três paradas.

Quem paga o ônus desta improdutividade, que acreditamos não ter paralelo no mundo, é a coletividade.

Caberia perguntar, senhores acionistas, qual o atrativo que existia, e ainda existe, para a instalação de novos moinhos se levarmos em conta que seu aproveitamento já era de menos de 40% em 1957, baixando, progressivamente, para cerca de 25%, hoje, e se destacarmos que, vendendo a farinha e o farelo aos preços tabelados, um moinho novo produzirá ao inverso um rendimento financeiro anual da ordem de apenas 5% sobre o investimento necessário.

A resposta já a demos linhas atrás: é o próprio regime de abastecimento insuficiente de trigo e a aplicação de uma taxa de câmbio favorável que tornando inoperantes os tabelamentos, estimula o agravamento desta situação absurda.

É urgente, portanto, a adoção de medidas saneadoras.

O atendimento das reais necessidades do consumo, isto é, abastecimento suficiente de trigo, permitiria que o povo consumidor se beneficiasse da política cambial atualmente aplicada. Alternativamente, a revisão desta política, equiparando-a à das importações normais, além de fornecer maiores recursos não inflacionários para o desenvolvimento do País, permitiria obter condições mais favoráveis para o estímulo à produção do trigo nacional, pois eliminaria as diferenças de preço entre nacional e estrangeiro que provocaram, em anos anteriores, operações tão prejudiciais à economia dos produtores e consumidores.

Finalizando os comentários de ordem geral sobre a política do trigo, cabe-nos ainda uma referência à produção do trigo nacional.

Produção de Trigo Nacional

Embora a safra nacional correspondente a 1962-63 tenha registrado acréscimo — ... 200.000 toneladas em comparação com a registrada no período de 1961-62 (100.000 toneladas) — muito ainda se deve empreender para o seu crescente desenvolvimento, pois representa apenas 7% das reais necessidades do consumo do País, previstas em mais de 3 milhões de toneladas anuais.

A este respeito, cabe-nos registrar, com grata satisfação, a entusiasta aceitação pelo 1.º Congresso da Indústria Moageira, realizado em Porto Alegre de 8 a 10 de julho de 1963, da proposta que esta Sociedade filia, em 1962, sobre a criação de um "Fundo da Indústria Moageira para Fomento da Trilogia Nacional".

A formulação de um plano de fomento coerente, a ação conjunta e coordenada e a continuidade dos esforços, produzirão, com certeza, os resultados tão longamente almejados.

Passando deste comentário geral sobre a indústria moageira do País para as nossas próprias atividades industriais, compete-nos relatar o seguinte:

ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Pelo deficiente abastecimento supra mencionado, a nossa moagem de trigo não atingiu o nível previsto, causando-nos um déficit de 25.000 toneladas em nossa quota.

Em massas alimentícias mantivemos o mesmo nível de produção do período anterior e em misturas preparadas registramos um aumento de 10% em relação ao exercício passado.

No início de 1964 concluiremos novas instalações para estas linhas.

Durante o período em apêço, o mercado consumidor de rações balanceadas, especialmente na avicultura, sofreu os efeitos da instabilidade dos preços de seus produtos, assim como das dificuldades para refazer os plantéis. Esta situação, bem como a abundância de forrageiras, em especial milho, repercutiram no volume de nossas vendas de rações, que, pela primeira vez, não ultrapassou o período anterior.

Não obstante, continuamos o nosso programa de ensino e assistência ao avicultor, assim como de pesquisa científica, no intuito de oferecer rações cada vez mais econômicas, visando os fatores de conversão e produtividade, que são em definitivo os que determinam o sucesso da avicultura.

Está em adiantada fase de execução o lançamento de novos produtos alimentícios para o exercício de 1963-1964.

A abundante safra de milho de 1963 deixou apreciáveis excedentes exportáveis, pelo que, aproveitando as nossas instalações de silos e armazéns no interior e no porto de Santos, decidimos participar também da exportação, ampliando, para isso, o programa de compras diretas ao produtor, a cerca de 100 mil toneladas.

É louvável o esforço que Autoridades e empresas fizeram, a despeito da falta de instalações portuárias adequadas, para realizar estas exportações.

O reaparelhamento que se está processando, permitirá escoar mais rápida e economicamente os futuros excedentes exportáveis, abrindo largas possibilidades para o desenvolvimento da cultura deste cereal.

SETOR TEXTIL — Lã

Matéria Prima

A produção riograndense de lãs em 1962 foi de cerca de 25 mil toneladas, quantidade praticamente igual à da safra anterior. Entretanto, por razões climáticas, houve queda de qualidade.

É de se notar que o preço da lã gaúcha vem sofrendo, de ano para ano, aumentos

muito superiores aos de outras matérias primas e produtos manufaturados. No último ano enquanto a elevação dos preços em geral se mantinha dentro do limite de 70%, a lã riograndense registrava altas de até 225%.

Tal impacto teve sensível influência na demanda de artigos têxteis de lã, por parte do público, o que somado à retração geral dos negócios, ocorrida nos últimos meses, colocou a indústria têxtil lanigera em situação de extrema dificuldade.

Com o "carry-over" previsto de lã em bruto em mãos dos produtores, com os estoques de produtos manufaturados e com as primeiras notícias de que a nova safra será em quantidade e qualidade, melhor que a anterior, provavelmente se restabelecerá o equilíbrio de preços no próximo exercício, aproximando-os da capacidade aquisitiva da população.

Atividades Industriais

Durante os primeiros nove meses do exercício, as nossas fiações e tecelagens funcionaram a plena capacidade, mas já no último trimestre, pelos motivos aludidos, foi necessário ajustá-las às novas condições do mercado, o que vale dizer, retornar ao ritmo do primeiro semestre de 1961.

Mesmo assim, os nossos índices de produtividade mantêm-se satisfatórios, podendo comparar-se aos dos países dotados da mais alta técnica têxtil.

Proseguimos no nosso plano de re-equipamento, com vistas, especialmente, ao tingimento e acabamento de tecidos mistos de lã com fibras artificiais e sintéticas.

Procedemos, também, a nova instalação de enrolamento de fios por meio de máquinas de maior e melhor produção, com o que, além de maior produtividade, conseguimos aprimorar a qualidade dos nossos artigos.

Para acompanhar o rápido desenvolvimento tecnológico da industrialização da lã pura ou em mistura com outras fibras, criamos, re-equipando os nossos laboratórios, uma seção especializada para estudo e desenvolvimento de novos produtos.

Atividades Comerciais

Na linha de casimiras lançamos, com sucesso, novos tropicais-fantasia, bem como um tipo Lã-Polyester, denominado Pervinc (Tergal), que encontrou ampla acolhida.

A apresentação dos tecidos de lã para vestuário feminino alcançou pleno êxito. As vendas do varejo ao consumidor, por sua vez, foram apenas moderadas, em vista da ausência de inverno.

Na linha de fios para tricô, a exemplo do que fizemos nas estações anteriores, lançamos novidades e aperfeiçoamos a apresentação e a embalagem. Ainda nesse setor, a fim de incentivar a tradicional arte de tricotar, distribuímos receitas de modelos da última moda, prosseguindo com a instalação de escolas de aprendizados e aperfeiçoamento, cuja frequência demonstra o acerto de tal forma de divulgação deste nobre trabalho doméstico.

Com relação a fios para malharia, sentimos os efeitos, já referidos, da alta dos preços sofrida por todos os artigos de lã e também da falta de um inverno mais intenso.

PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES

SETOR TEXTIL — ALGODÃO

FABRICA DE TECIDOS TATUAPÉ S/A.

Matéria prima

A safra de algodão paulista e meridional, praticamente concluída, foi inferior à passada, em quantidade e qualidade e os preços médios apresentaram alta de cerca de 52% em relação ao ano anterior.

Atividades industriais

As nossas fiações e tecelagens de algodão conseguiram manter seu nível de produção. Com respeito à produtividade, registramos, com satisfação, um aumento da ordem de 7%, percentagem esta que se vem mantendo regularmente desde o ano de 1957, devido aos sucessivos melhoramentos introduzidos nos equipamentos e também pelo treinamento e capacitação de operários e supervisores.

A fábrica de Osasco instalou, no exercício findo, 132 novos teares, automáticos e de alta velocidade, proporcionando rendimento elevado, montados que foram em local especialmente construído, dentro das normas mais atualizadas e em ambiente totalmente climatizado.

Foi concluída também neste período, a instalação de captação e tratamento de água do rio Tietê, com o que solucionamos um problema sério para o normal funcionamento das nossas instalações de tinturaria e acabamento.

Atividades comerciais

Até ao encerramento do exercício, as vendas das nossas diversas linhas de tecidos de algodão desenvolveram-se de acordo com o nosso planejamento, malgrado a tendência, já comentada, do mercado de artigos têxteis.

SETOR QUÍMICO

QUIMBRASIL — QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S. A. E SERRANA — SOCIEDADE ANÔNIMA DE MINERAÇÃO

As atividades destas empresas, que respondem pelos produtos do Setor Químico destinados à indústria e agropecuária, desenvolveram-se normalmente, acusando acréscimo em algumas linhas.

Produtos para indústria

A fábrica de fenol trabalhou a plena capacidade, durante o exercício. Concluímos a primeira etapa do programa de ampliação e iniciamos, a seguir, os trabalhos que nos permitirão elevar para 800 toneladas mensais a capacidade de produção no decorrer do próximo ano.

Com esta substancial ampliação, equivalente à triplicação do potencial inicial da fábrica, poderemos suprir, por vários anos,

a necessidade interna, ainda com ampla margem para atender à demanda crescente do consumo.

A fábrica de pigmentos orgânicos e inorgânicos trabalhou também em pleno no decorrer do exercício. Já demos início a uma ampliação das instalações, o que não só permitirá aumentar a respectiva capacidade de produção em cerca de 40 por cento, como também lançar novos tipos de cores e assim completar a nossa já ampla gama de pigmentos.

As três instalações de ácido sulfúrico funcionaram com toda a sua capacidade, a fim de que fosse possível atender às exigências da crescente procura de fenol e superfosfatos.

Produtos para agropecuária

Entrou em funcionamento uma terceira unidade Sturtevant, com o que atingimos uma produção recorde de superfosfatos.

Conseguimos, assim, atender, além das nossas próprias necessidades do produto para a fabricação de adubos completos, tanto consumidores diretos e suas cooperativas, como outros fabricantes de fertilizantes.

Acham-se praticamente terminadas as instalações para a fabricação de fertilizantes granulados, o que nos permitirá triplicar nossa capacidade atual de produção de misturas. Os teste de funcionamento foram totalmente satisfatórios. Nas próximas semanas, estas instalações devem entrar em plena produção.

As pesquisas realizadas na fazenda de apatita de Jacupiranga, como também os trabalhos de laboratório, precursores da instalação de uma nova usina destinada a separar apatita da rocha-mãe que a contém, deixam entrever pleno êxito, o que nos permite iniciar agora os trabalhos preliminares para o planejamento das novas instalações.

O novo procedimento adotado possibilitará maior e melhor aproveitamento do minério, com o que consolidaremos a fabricação de superfosfatos e, por conseguinte, de adubos completos.

Decidimos estender às zonas central e norte do País a promoção e difusão de produtos defensivos para a pecuária, linha que até agora desenvolvíamos no sul, através da nossa filial de Porto Alegre e que conseguiram, pela sua comprovada qualidade, a preferência dos criadores. Trata-se de fenotiazina, carrapaticida, sarnicida e produtos complementares.

Simultaneamente iniciamos os planos para consolidar e ampliar a fabricação de adubos completos em Porto Alegre, a fim de atender às crescentes necessidades da lavoura naquela região.

Com a criação do Geiferc — Grupo Executivo da Indústria de Fertilizantes e Corretivos — concretizou-se o interesse e a atenção que ultimamente vem manifestando o Governo no sentido de traçar normas precisas, que equacionem e orientem as atividades da indústria de fertilizantes. Este grupo executivo, que atuará dentro das normas já conhecidas e aplicadas em outros Grupos Executivos para outras indústrias, permitirá agir sem demora na solução dos problemas com que venha a defrontar-se a indústria de fertilizantes, da qual depende, em boa parte, a estabilidade e produtividade agrícola.

Esta iniciativa contou com o mais franco apoio das empresas que se dedicam a este ramo e estamos certos de que o labor do Geiferc trará seus frutos sem delongas.

PREMIO ESTIMULO ESCOLAR

No decurso de 12 anos, desde a sua instituição, o prêmio de estímulo escolar beneficiou 2.802 empregados, registrando a empresa uma contribuição, neste exercício de mais de 7 milhões de cruzeiros, concedida sob forma de reembolso das despesas escolares a todos os funcionários que tenham obtido aprovação, em primeira época, em qualquer curso. Destarte reconhece a empresa o esforço de seus empregados em adquirir e aperfeiçoar conhecimentos em todos os ramos da ciência e cultura, através de iniciativa própria que tem por principal objetivo elevar o nível intelectual e profissional do elemento humano a serviço da indústria.

FUNDAÇÃO E PREMIO "MOINHO SANTISTA"

O ciclo estatutário dos setores aos quais se destina a alta laurea do "Prêmio Moinho Santista", reuniu, durante o exercício findo, os expoentes máximos da Filosofia e da Ciência da Educação.

Com o prestígio de cada um destes cientistas, as Comissões e o Grande Juri transformaram-se, mais uma vez, num fórum da mais alta projeção nacional, distinguindo com o seu veredicto dois homens que alcançaram nos seus labores e pesquisas, o reconhecimento geral de seus pares nos círculos científicos e culturais.

Conquistaram o Prêmio "Moinho Santista" o Professor Leonardo van Acker, do setor de Filosofia e o Professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho no setor de Ciência da Educação.

Certos de expressar o consenso unânime dos nossos Acionistas, em seu nome e no desta Administração associamo-nos às homenagens de que os premiados tão merecidamente foram alvo.

A esta Sociedade, instituidora da "Fundação Moinho Santista" entidade incumbida da realização do Prêmio "Moinho Santista", resta somente consignar, no presente relatório, os seus profundos agradecimentos a todos quantos, abnegadamente, se dedicaram à nobre missão de ir à busca dos valores mais insignes, merecedores desta alta distinção.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

O movimento econômico do grupo industrial que esta sociedade lidera, reflete-se nos seguintes algarismos:

O faturamento — no ano anterior, de 19,7 bilhões de cruzeiros — elevou-se no exercício ora referido a 33 bilhões de cruzeiros, assim distribuídos:

Produtos para consumo popular	Cr\$ 17,4 bilhões
Produtos para agropecuária	Cr\$ 7,6 bilhões
Produtos para indústria	Cr\$ 8,0 bilhões
	Cr\$ 33,0 bilhões

A remuneração de empregados e operários, em número de 8.600, alcançou 4,7 bilhões de cruzeiros.

Os encargos tributários ascenderam a 4,8 bilhões de cruzeiros, contra 2,5 no exercício anterior.

Devemos ainda acrescentar a nossa contribuição com cerca de Cr\$ 138.000.000,00 para obras sociais, tais como assistência médica e hospitalar, restaurantes e creches, além do nosso apoio administrativo e financeiro à Associação Beneficente "SAMS".

A nossa Sociedade procedeu a aumento do seu capital social de 3,3 para 4,5 bilhões de cruzeiros, por força de deliberação da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas do dia 12 de março de 1963, aumento esse realizado mediante aproveitamento de ações gratuitas recebidas de outras sociedades e reajuste do valor contábil do ativo imobilizado.

A Fábrica de Tecidos Tatuapé S.A. aumentou o seu capital social, mediante conferência de bens e subscrição em dinheiro, de 2,3 bilhões de cruzeiros para 3,1 bilhões de cruzeiros, de acordo com decisão da sua Assembleia Geral Extraordinária de 26 de novembro de 1962, e de 3,1 para 3,6 bilhões de cruzeiros, consoante deliberação de seus acionistas, de 11 de fevereiro de 1963, mediante reajuste do registro contábil dos valores do ativo imobilizado. A Quimbrasil Química Industrial Brasileira S.A., passou o seu capital social de 2,1 bilhões de cruzeiros para 2,5 bilhões de cruzeiros, por subscrição em dinheiro, conforme a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 1962 e por meio de reajuste contábil dos valores de seu ativo imobilizado para 3.140 milhões de cruzeiros, em virtude de deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 11 de fevereiro de 1963. A Serrana — Sociedade Anônima de Mineração, reajustando, também, os valores contábeis de seu ativo imobilizado, passou a ter um capital social de 330 milhões de cruzeiros, segundo deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de fevereiro de 1963.

Para atender às crescentes necessidades da administração, contratamos a instalação de um computador eletrônico I.B.M. 1401, que entrará em funcionamento em fins do próximo ano.

Visando a centralização mais racional dos serviços administrativos, adquirimos oito pavimentos com uma área construída de 8.400 m², no imóvel da rua Boa Vista n.º 150, para onde transferiremos nossa sede no decorrer de 1964. Para tal fim, permutamos os prédios de nossa propriedade, sitos no Largo do Café, n.º 11 e rua Dr. Miguel Couto, n.º 58, nesta Capital.

Para manter uma adequada reposição e ampliação do equipamento industrial da empresa, como também garantir o normal reabastecimento de matérias primas, é necessário reter a maior parte do superávit contábil, pelo que deve a remuneração aos acionistas continuar num nível módico. Cede-se a vantagem imediata de uma tranquilidade maior para o futuro.

Em face dos motivos expostos, esta Diretoria submete à decisão dos senhores acionistas a fixação de um dividendo de 7% (sete por cento).

Entretanto, ao invés de efetuar esta distribuição com a utilização dos lucros do exercício, os senhores acionistas poderão optar, como em anos anteriores, pelo aproveitamento, para tal fim, dos Lucros Suspensos de exercícios passados e por isso já gravados pelo Empréstimo Compulsório, nos termos do artigo 3.º, letra "b" da Lei n.º 1.474, de 1951 e tendo em vista o que dispõe o art. 24 da Lei n.º 1.628, de 20 de junho de 1952. No caso de optarem os senhores acionistas por esta alternativa, sugere a Diretoria se dê aos lucros deste exercício o seguinte destino:

	Cr\$
Fundo de Provisão para prejuízo nas contas-correntes	114.500.000,00
Fundo de reserva legal	59.297.364,70
Fundo de Reservas Estatutárias	500.000.000,00
Provisão para Depósitos e Investimentos — Lei 3470	133.371.580,80
Honorários da Diretoria e Conselho Consultivo ..	9.300.000,00
Lucros Suspensos	382.772.347,60
	1.199.947.293,10

Cumprindo as determinações estatutárias, devem os senhores acionistas eleger os membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal e fixar-lhes a remuneração.

Queremos, por fim deixar aqui consignados os nossos agradecimentos a todos que durante este exercício, dedicadamente, colaboraram com a Administração da Sociedade.

Esta Diretoria fica ao inteiro dispor dos senhores acionistas que, por ventura, desejem quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 18 de setembro de 1963.

(sa):
Manoel Chambers de Souza
José da Costa Machado de Souza
Arthur Coimbra Ferros
Jorge Américo
Francisco Flaminio